

# UM ESTUDO SOBRE A ATUAÇÃO DAS DOCENTES UNIVERSITÁRIAS EM DIREITO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE ANÁPOLIS, GOIÁS

Maria Fernanda Antunes Rezende Aranha<sup>1</sup>  
Maria Fernandes Gomide Dutra e Silva<sup>2</sup>

## INTRODUÇÃO

O tema da atuação das mulheres formadas em Direito atuantes na docência é marcado por uma preocupação tardia de discussão, ganhando destaque apenas na década de 1990, em consequência do aumento da atuação feminina na docência, resultado do aumento no número de cursos privados de Direito (BONELLI, 2017).

Apesar de atualmente ser possível perceber mais mulheres atuantes na docência, uma vez que, enquanto em 2012 apenas 38,4% dos docentes eram do sexo feminino, em 2015 esse número passa a 40% (INEP, 2012-2015), questões como a masculinização da profissão, a superação do teto de vidro e a dificuldade de conciliação da vida profissional com a familiar são fatores que acabam por dificultar suas carreiras.

Além disso, existe ainda outras questões, como por exemplo as relativas à discriminação e ao preconceito estrutural dentro da docência em Direito, ocasionadas, dentre outros fatores, pelo tradicionalismo do curso, que tendem a perpetuar essa realidade marcada pela predominância da figura masculina, branca, heterossexual e de classe média-alta (TCHEOU, VALENTIM, CAMPOS, p. 3-6, s.d).

Sendo assim, essa elite dominante tende a estabelecer narrativas que acabam por excluir grupos pertencentes as minorias sociais - mulheres, negros, indígenas, aqueles pertencentes à classe média-baixa ou ainda a classe baixa, comunidade LGBTQIAP+, dentre outras minorias - do quadro de docentes do curso, o que acaba sendo intensificado quando se trata de mulheres que se enquadram nesses grupos supracitados. Dados do Censo da Educação Superior (INEP), mostram

<sup>1</sup> Graduanda em Direito, Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, E-mail: nandafernandaantunes@hotmail.com

<sup>2</sup> Mestre em Sociologia/UFG, Doutoranda em Antropologia/UFG, E-mail: mariagomide@hotmail.com

que, em 2015, haviam apenas 6% de docentes mulheres que se autodeclaravam Pretas/Pardas/Indígenas, contra um total de 10% de homens para a mesma categoria.

Diante disso, o estudo teve como objetivo analisar o cotidiano de trabalho e a carreira de mulheres formadas em Direito atuantes ou que atuaram na docência, em Instituições de Ensino Superior em Anápolis, Goiás.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O artigo foi pautado na análise de um estudo realizado em 2022, que se baseou em uma abordagem qualitativa, consistindo na realização de entrevistas com mulheres formadas em Direito, atuantes ou que atuaram na docência em Direito, utilizando-se um roteiro semiestruturado (FLICK, 2009) de elaboração própria, previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (registro 56121122700005076). Foram incluídas questões relativas ao perfil socioeconômico, formação e trajetória acadêmica e profissional, motivações na escolha do curso e da profissão, atuação profissional e relações de trabalho e as interferências e dificuldades ocasionadas pela conciliação da vida familiar com a profissional.

A escolha das candidatas foi realizada através da metodologia bola de neve (FLICK, 2009), até que houvesse representatividade de grupos suficientes para a discussão, seguindo o princípio de saturação de respostas.

Além disso, foram igualmente utilizados dados retirados de censos disponibilizados pelo Conselho Nacional de Justiça, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, dentre outros diversos que forneceram informações relevantes para a temática debatida.

O artigo foi organizado em três partes. A primeira, tratou da forma como o Direito trata a presença da mulher no mercado de trabalho. A segunda buscou traçar uma linha do tempo da inserção e participação das mulheres nas profissões jurídicas. E, por fim, a terceira, buscou discutir as respostas das entrevistadas, correlacionando-as com as informações já apresentadas e com outras consideradas pertinentes ao desenvolvimento do estudo.

## RESULTADOS

Dentre os tópicos tratados nas entrevistas, priorizou-se a discussão de três deles: perfil, formação, atuação e qualificação profissional e vida familiar, buscando correlacionar os resultados obtidos com dados e informações já tratados pela literatura existente.

Quanto ao perfil, buscou-se falar tanto do das docentes, quanto da equipe profissional e diretiva dos locais em que atuam. Notou-se o predomínio de mulheres brancas, heterossexuais e de classe média-alta, não tendo sido mencionada nenhuma docente negra e apenas uma docente pertencente a comunidade LGBTQUIAP+, cuja pesquisa não conseguiu contato.

Ao discutir-se acerca do perfil da equipe e do local de trabalho em que atuam, houve a menção de uma certa equidade quanto à existência de homens e mulheres nas equipes, sendo que apenas uma mencionou a maioria masculina. Entretanto, ao falarem acerca da equipe diretiva, afirmam haver uma predominância masculina, sendo poucas as docentes que ocupam ou ocuparam cargos de gestão.

O quadro um apresenta as respostas das docentes ao serem questionadas acerca da titularidade acadêmica, bem como se possuem e quais suas outras ocupações além da docência.

**Quadro 1.** Qualificação e atuação profissional

	<b>Qualificação Profissional</b>	<b>Atuação profissional</b>
Entrevistada 1	Doutoranda	Docente, coordenadora de setor de extensão e advogada
Entrevistada 2	Mestre	Docente e advogada
Entrevistada 3	Doutora	Docente, coordenadora de curso e advogada
Entrevistada 4	Mestre	Professora, supervisora de estágio e pesquisa e analista do poder judiciário

Fonte: elaboração própria

Ao serem questionadas acerca da vida familiar, no que diz respeito a existência ou não de filhos, com quem moravam, como era a divisão das tarefas domésticas e quais as principais dificuldades por elas percebidas quanto à existência de filhos, todas afirmaram que o desafio principal é conciliar a vida familiar com a profissional, traduzindo a chamada “dupla jornada de trabalho” exercida pelas profissionais do sexo feminino.

**Quadro 2.** Quantidade de filhos e organização da casa

	<b>Filhos(as)</b>	<b>Com quem moram</b>	<b>Divisão das tarefas domésticas</b>
Entrevistada 1	1	Ela e o filho(a)	Divide com os pais e uma faxineira, quando contrata
Entrevistada 2	2	Ela, filhos e marido	Divide com o marido e uma ajudante semanal
Entrevistada 3	3	Ela, filhos e marido	Realizada por uma empregada doméstica
Entrevistada 4	1	Ela e filho(a)	Divide com o filho e, quando precisa, com a mãe

Fonte: elaboração própria

## CONCLUSÃO

Os dados coletados e discutidos, bem como a literatura existente proporcionaram a análise das nuances de variáveis como gênero, raça e posição social dentro da docência, evidenciando a forma com que influenciam a trajetória profissional em cada gênero.

Além disso, foi possível também perceber que, apesar de ter ocorrido um aumento das mulheres na docência em Direito, hoje visualiza-se a necessidade de uma maior representatividade de mulheres docentes que estejam inseridas nas minorias sociais, a fim de favorecer a diversidade dentro do campo.

Por fim, foi possível ainda analisar as dificuldades por elas encontradas quanto a conciliação da vida profissional com a familiar, o que muitas vezes dificulta ou limita sua qualificação e ascensão profissional, evidenciando o efeito do teto de vidro dentro da docência.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, Maria da G. **Docência do Direito: fragmentação institucional, gênero e interseccionalidade**. Cadernos de Pesquisa v.47, n.163, p.94-120 Jan/Mar. 2017 .

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3ªed. Porto Alegre: Artmed; 2009.

TCHEOU, Juliana C.; VALENTIM, Giovana D. S. CAMPOS, Isabelle O. **Direito, Discriminação e Diversidade: a Transformação do Ensino Jurídico a partir da Extensão Universitária**. 2017. (Apresentação de Trabalho/Outra).

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da Educação Superior**. 2012/2015. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados>>